O TEMPO
Previsão do tempo, valida até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo ameaçador, com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos do Quadrante Sul, com rajadas frescas.
MAXIMA 23 4
MINIMA 18 7

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRC

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Longwood", amanhece; "Paolo Toscanelli", ás 6 horas; "Santarem", ás 7 horas; "Itaquatiá", ás 8 horas; "Del Santos", pela tarde.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 23 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.330

TREMULA EM SEOUL A BANDEIRA DA ONU

Trygve Lie reuniu os 4 grandes

Banquete oferecido pelo secretario geral da ONU — Conversações particulares

FLUSEING MEADOWS, 22 (INS) — Os ministros de Exterior das quatro grandes potencias reuniram-se esta noite, em torno de uma mesa, como convidados do secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie. O ministro do Exterior soviético Andrey Vichinsky; o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson o secretário do Exterior britanico, Ernest Bevin, e o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, aceitaram os convites, para o banquete, o qual se realiza todos os anos, durante as reuniões da Assembléia Geral, na residência do sr. Lie, em Forest Hills.

Há um ano, a mesma oportunidade proporcionou aos representantes maximos dos quatro grandes uma oportunidade de manter uma troca de impressões extra-oficial. Vários outros diplomatas de categoria foram tambem convidados.

Embora a Assembléia Geral esteja parada hoje, em obediência a um dia santificado, que se comemora no Próximo Oriente, intensas atividades desatrolaram-se entre os bastidores, pelas delegações que se encontram em Nova York.

Brecha de 50 kms na linha de abastecimentos norte-coreana

A infantaria norte-americana reconquistou Suwon e seu importante aerodromo — Vigorosa resistencia comunista nos acessos da capital sul-coreana

TOQUIO, 23 (INS) — A radio sul-coreana de Pusan, citando declarações de um piloto norte-americano, informou que a bandeira da ONU flutua sobre um grupo de edificios do governo, no centro de Seoul.

Segundo a mesma informação, o progresso das forças das Nações Unidas para o interior da capital coreana tornou-se mais dificil, em virtude da maioria das ruas ter sido minada pelos comunistas. A radio de Pusan acrescentou que os norte-coreanos estão oferecendo "furiosa" resistencia, em posições preparadas na "montanha do sul", que domina o centro da cidade.

AVANÇO GERAL

TOQUIO, 22, sábado (UP) — As forças da infantaria naval norte-americana que atacam às portas de Seoul foram contidas sexta-feira por vigorosa resistencia comunista, porem em troca a infantaria do exército reconquistou Suwon e sua importante pista de aterrissagem, abrindo uma brecha de quase 50 quilômetros na importantissima via de abastecimentos dos norte-coreanos. Na cabeça de ponte meridional, tropas norte-americanas e sul-coreanas avançam em todos os setores, exceto no ponto situado a 32 quilômetros ao nordeste de Waegwan, onde as forças da República da Coréia tiveram de deter-se, e sobre o rio Naktong, ao oeste de Taegu, onde combatem os britânicos.

A infantaria naval confiava em apoderar-se da capital da Coréia do Sul antes do anoitecer. Não obstante, foi contida, pelo menos temporariamente, por nutrida cortina de fogo de artilharia e morteiros comunistas. Isso obrigou as forças das Nações Unidas a deter-se na escarpa oriental do Monte do Sul, a 3 quilômetros do centro da cidade.

NA AREA DE PUSAN

No perímetro em torno de Pusan, a situação é a seguinte: Costa Sul — A vigésima quinta divisão norte-americana acha-se a 13 quilômetros de Chinju e espera chegar a essa cidade esta noite. Frente central do Naktong — A segunda divisão norte-americana apoderou-se de Chogye, 10 quilômetros ao oeste do citado rio. Frente de Waegwan — A vigésima quarta divisão avançou 29 quilômetros pela estrada principal Pusan-Suwon e ocupou Kumchon, 160 quilômetros ao sudeste de Suwon. A primeira divisão de cavalaria norte-americana avançou cerca de cinquenta quilômetros ao sudoeste de Waegwan. Frente nordeste — Cinco divisões sul-coreanas apoderaram-se de Hungar e Kigye, e avançaram tão rapidamente que perderam contacto com seu comando avançado.

Suwon era o ponto terminal do primeiro serviço norte-americano de abastecimento aereo na Coréia. A 5 de julho caiu em poder dos comunistas. A sétima divisão da ONU, que desembarcou em Inchon esta semana, avançou para o sul e tomou os comunistas desprevenidos.

Uma divisão, formada por tropas norte-americanas e sul-coreanas, foi que reconquistou Suwon, onde os aliados sofreram a primeira derrota na guerra coreana. Em vinte e quatro horas, a citada divisão apoderou-se de um trecho de 49 quilômetros da estrada que corre ao sul de Seul, assegurou a posse de Suwon, pôs em condições de utilização sua pista de aterrissagem e reforçou seus efetivos. Tudo isso foi feito apesar da aguda escassez de veiculos, que ainda estão sendo descarregados em Inchon.

MARCHA DE 32 KMS.

A irrupação das forças da ONU por Waegwan, na área setentrional da cabeça de ponte de Pusan, está se convertendo numa corrida. Uma força de operações blindada, com infantaria, tanks e artilharia, avançou mais de 32 quilômetros ao norte e oeste, e o exército sul-coreano teve sua jornada mais triunfal desde que começou a guerra, a 25 de julho. A penetração mais profunda levou os sul-coreanos a Uisong, 72 quilômetros ao noroeste do porto de Pohang, sobre a costa oriental, e á mesma distancia ao sul do paralelo 38. A penetração norte-america-

(Continua na 2.ª página)

Debaterá a ONU o bloqueio de Formosa pela 7.ª Esquadra

Incluida a questão no temario da Assembléia Geral por 11 votos contra 1 e 2 abstenções — O problema da representação da China Comunista

FLUSHING MEADOWS, 22 (U. P.) — A Comissão Geral da ONU concordou com submeter a debate, no plenário da Assembléia Geral e na Comissão Política, respectivamente, as importantes questões da acusação russa de que o envio, por parte dos Estados Unidos, de sua Sétima Esquadra, a Formosa, constitui uma agressão á China e a da representação da China na organização mundial.

A Comissão Geral aprovou, por 11 votos contra 1 e duas abstenções, a inclusão do assunto de Formosa no temário da Assembléia, depois que o delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, declarou: "Cremos que, em justiça, toda queixa deve ser ouvida". Ao mesmo tempo, essa comissão aprovou por 5 votos contra 1 e 8 abstenções, o adiamento da inclusão dessa questão o temário "por 2 ou 3 dias", até que o delegado nacionalista chinês, Tingfu Esiang, receba instruções do seu governo. Esse adiamento não suscitou choque algum entre os delegados norte americano e soviético, como se temia.

AMEAÇA A PAZ

A inclusão do caso de Formosa havia sido adiada ontem, até receber-se o memorandum soviético explicando as razões pelas quais a Rússia deseja que a questão seja debatida. O memorandum recebido esta manhã qualifica o envio da Sétima Esquadra a Formosa e o ataque aéreo norte-americano, por erro, a território chinês, de "graves violações dos principios da Carta da ONU... o que constitui grave ameaça á paz e á segurança internacionais, e exige a imediata intervenção da ONU".

Ficou igualmente assegurado o debate pelo mais alto orgão da Assembléia Geral do crítico assunto da representação da China, quando a Comissão Geral deliberou enviá-lo á Comissão Política. Anteriormente, essa questão fôra incluida no temário pelo delegado de Cuba, sob o título geral de "reconhecimento pela ONU da representação dos estados membros" e havia sido destinada á Comissão Jurídica, cujo trabalho é sempre lento.

COMITE ESPECIAL

Agora, o problema da representação da China será apreciado primeiramente pela Comissão Política, não obstante a Assembléia Geral haver decidido criar um comité especial de sete membros para estudar as reclamações da China nacionalista e da China comunista.

A Comissão Geral concordou tambem em criar um comité político "ad hoc", para aliviar um pouco a pesada carga que tem a Comissão Política. Esta é presidida pelo mi-

(Continua na 2.ª página)

DESAPARECIDO O AVIÃO DO CANDIDATO DO PTB-PSP AO GOVERNO DE SÃO PAULO

A alteração dos impostos sobre o café

Representantes do comercio exportador em audiencia com o secretario da Fazenda de S. Paulo -- Abolição das tributações de vendas e consignações

S. PAULO, 22 (Meridional) — Representantes do comércio exportador do café — que pretendem a abolição do imposto de vendas e consignações sobre todas as transações feitas com a rubiácea, em lugar do que haveriam apenas duas incidencias, uma das quais sobre a exportação — avistaram-se novamente com o secretario da Fazenda, na manhã de hoje. Nessa ocasião, através da palavra do titular da Pasta e de seus acessores, evidenciou-se que o governo do Estado não é propriamente contra a pretensão dos comerciantes, ou se é não deseja manifestar-se de maneira positiva.

Os interessados fizeram longa exposição dos estudos que realizaram depois da ultima reunião na Secretaria no sentido de justificar a sua pretensão, afirmando-se que a inovação não iria prejudicar a lavoura, que "apenas não aprecia o nome de exportação", por recear que, ao lado dessa nova forma de tributo, seja, futuramente, restabelecido o criterio atualmente vigente" — conforme afirmou um representante do comercio santista.

Por técnico do governo foi lembrado que quatro sugestões já foram apresentadas para a aplicação da medida preconizada pelos exportadores:

1º — Alteração da legislação tributaria atualmente em vigor, organizando-se um quadro á parte para o café, considerando-o merecedor de um tratamento especial.

2º — O estabelecimento de isenção para o produto, que, com exce-

(Continua na 6.ª página)

PARANINFOS DA TELEVISÃO TUPI DO RIO DE JANEIRO — Dentro de 15 dias, aproximadamente, estará no ar a Televisão Tupi do Rio de Janeiro, marcando com a sua congenere de São Paulo, há dias inaugurada sob o patrocinio da escritora Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, o inicio de uma nova era para o nosso país, com a integração definitiva do Brasil nessa conquista admiravel da cultura e da técnica do mundo moderno. A estação TV da capital da Republica terá como padrinhos o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes e sua exma. esposa, sra. Deborah Mendes de Moraes, que aceitaram o convite para paraninfarem o grande acontecimento, em visita pessoal do diretor dos Diarios Associados ao governador da cidade, no Palacio Guanabara. O assentimento do general Mendes de Moraes em prestigiar essa importante iniciativa, põe em evidencia, mais uma vez, a sua alta compreensão de homem publico, sempre na vanguarda dos movimentos que realmente influem na marcha ascensional do nosso país. No clichê, o ilustre casal que paraninfará a Televisão Tupi, num flagrante colhido por ocasião da ultima temporada lirica do Teatro Municipal.

Versões contraditorias sobre o destino do sr. Lucas Garcez

Deveria realizar um comicio ontem á noite em Tupã, onde chegou apenas uma parte de sua comitiva — Viajava num "Sessner" do sr. Adhemar de Barros

Por volta das 23 horas de ontem, passaram a circular nesta capital insistentes boatos, segundo os quais teria sido vitima de um desastre de aviação no interior do Estado de São Paulo o sr. Lucas Garcez, candidato ao Governo daquele Estado pelo Partido Social Progressista e pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Em face disso, nossa reportagem procurou entrar em contacto com fontes de informação em São Paulo, no intuito de apurar a verdade dos fatos.

Os telegramas abaixo, fornecidos pela "Agencia Meridional", até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição, confirmam o desaparecimento do avião, de cujos passageiros não se conseguira ainda obter nenhuma noticia, permanecendo, assim, o constrangimento geral em face das possiveis consequencias de mais um funesto desastre aereo.

APREENSÃO NA CAPITAL

SÃO PAULO, 23 (Meridional) — Desde as ultimas horas da tarde de ontem, sexta-feira, que se acha desaparecido o sr. Lucas Garcez, candidato da coligação PSP-PTB á sucessão do sr. Adhemar de Barros.

O politico paulista encontrava-se no interior de seu Estado, em propaganda eleitoral, tendo deixado a cidade de Adamantina ás 14,45 horas, com destino a Tupã, onde deveria realizar um comicio. Viajou num pequeno avião Sessner-195, de propriedade do sr. Adhemar de Barros, em companhia do genro do governador bandeirante, sr. Manoel Ferraz, e do piloto José Dascola. Pelo tempo normal de viagem, o sr. Lucas Garcez deveria chegar a essa cidade pouco depois das 16 horas, o que não aconteceu, entretanto.

Agora, uma hora da madrugada de sabado, acabamos de nos comunicar pelo telefone com o Palacio dos Campos Eliseos, em São Paulo, tendo o chefe da casa civil do governador Adhemar de Barros informado que, desde as 18 horas, todas as medidas estão sendo executadas no sentido de localizar o aparelho que conduz a candidato populista e de saber-se a sorte de seus passageiros.

Nada, entretanto, se conseguiu apurar. Todas as estações de radioamadores do Estado de São Paulo estão no ar, numa procura ansiosa, sem resultado. O ambiente na capital paulista é de profunda apreensão e mesmo consternação, dado que o sr. Lucas Garcez, sobre ser um politico novo e realizador, era largamente benquisto, professor da Universidade e tecnico renomado.

DESAPARECIDO DESDE 14,40

S. PAULO, 23 (Meridional) — Até o presente momento, 0,40 minutos de sabado, não se tinha nenhuma noticia sobre o destino do avião que conduzia o sr. Lucas Nogueira Garcez, candidato do P.S.P.-P.T.B. ao governo do Estado e de parte da comitiva que com ele viajava.

Segundo as ultimas informações obtidas pela reportagem o avião do sr. Lucas Garcez acha-se desaparecido desde ás 14 horas da tarde de ontem, isto é, há 10 horas e 40 minutos.

EM LIGAÇAO COM TUPA

Pouco depois da meia noite conseguimos falar com o delegado policial de Tupã, sr. Renato Imparato, o qual nos informou que até aquele momento não tinha nenhuma noticia do paradeiro do sr. Lucas Garcez, candidato do PSP e do PTB ao futuro governo do Estado bandeirante.

Aquela autoridade desmentiu a noticia de que houvera uma aterrisagem forçada na fazenda "Bastos", nas proximidades de Tupã, por isso que o sr. Renato Imparato ali esteve pessoalmente, até as 21 horas.

Os demais membros da comitiva do sr. Lucas Garcez encontram-se desde a tarde em Tupã.

VERSÃO POUCO PROVAVEL

Em contacto com o Aeroporto de Congonhas, ás 2 horas da manhã de hoje, fomos cientificados de que a versão do regresso do sr. Lucas Garcez a São Paulo não poderia ser muito viavel, de vez que a administração daquele aeroporto não tinha conhecimento do vôo de regresso.

Até o momento a unica noticia certa era a de que o "Sossner" do sr. Lucas Garcez estava desaparecido desde as 15 horas de ontem.

TOMA POSIÇÃO POLÍTICA A IGREJA

RÉPLICA DE EDGARD DE GOES:

O general-senador subverte e embaralha os fatos a seu modo

As suas declarações não causam surpresa, porque são conhecidos os seus metodos de despistamento e confusão — Plano para eliminar elementos da oposição

MACEIÓ, 22 (Meridional) — O sr. Edgar de Goes Monteiro, ouvido pela reportagem a respeito do pronunciamento do general Goes Monteiro em torno da requisição de forças federal pelo Tribunal Regional Eleitoral, disse:

— Li as declarações do general Góes a respeito do decisão do T. R. E. O general só acertou na parte em que afirma que o sr. Christiano Machado será vitorioso a 3 de outubro. O PSD apoiará sem discrepancia o seu candidato, cumprindo os compromissos solenemente assumidos. Quanto ao resto, o general inverteu e fez confusão, como habitualmente faz.

Falando vagarosament,e por motivo de ainda estar convalescendo de grave enfermidade, o sr. Edgard de Goes Monteiro continuou:

— A verdade incontestavel é que Alagoas está vivendo uma hora de angustia, de sofrimento e de desespero. Não temos clima democratico para que nele possam se realizar eleições livres. De toda a parte chagam pedidos de providencias contra as ameaças, as coações e as violencias praticadas pelo situacionismo dominante. A situação é tão grave que ninguem ignora em Maceió que o proprio governador em pessoa, acompanhado do secretario do Interior e de outras autoridades, agrediu a tiros os estudantes que, em um caminhão, executavam a propaganda eleitoral. E mais ainda: alem dos disparos, dirigiu improperios e insultos, em linguagem impropria e violenta, aos jovens. Hoje mesmo o presidente do Comité Pró-Getulio Vargas do bairro de Ponta Grossa foi ameaçado de prisão.

NAO CAUSOU SURPRESA AS DECLARAÇÕES

Adiante, declarou o sr. Edgard de Góes Monteiro:

— O general Góes subverte e baralha os fatos a seu modo, procurando inocentar o governador culpado. Em Alagoas a verdade é mentira, a mentira é verdade. Oficiais da Força Policial são recolhidos presos a titulo de transgressões da disciplina, Sabe a qual a indisciplina? Foram indicados para deputados em chapas de partidos adversarios ao Governo. Só isso determinou a prisão por 30 dias, pena maxima, de oficiais disciplinados e corretos.

E concluiu:

— E' doloroso o drama alagoano. O general Góes está inteirado do descalabro que reina em Alagoas, dos desvairos e desatinos do Governo. As suas declarações não causam surpresa a ninguem, conhecidos que são os seus metodos e processos de despistamento e confusão. Dirigi telegrama ao Tribunal Superior Eleitoral denunciando as ameaças e violencias e os planos tenebrosos do Governo para impe-

(Continua na 2.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

3.ª PAGINA
Numerosas proposições no avulso da Camara aguardando número
Acusações ao governo do Rio Grande do Norte
Geral estranheza em face do manifesto da LEC — Murilo Marroquim

4.ª PAGINA
Forum econômico e financeiro

8.ª PAGINA
Vetada a maioria dos nomes dos candidatos do Distrito Federal
Trinta milhões de economia na evasão anual de dollars
Instruções aos eleitores para o pleito de 3 de outubro

Invocados até motivos íntimos na impugnação da LEC aos candidatos

Embora de ambito regional, o manifesto atinge Vargas — Antecedentes: omissão do nome de Deus da Carta de 37 — Motivo atual: companhia de Café Filho

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

A LEC divulgou ontemo seu segundo manifesto sobre os candidatos aos varios postos eletivos pela capital da Republica. Nada menos de 623 nomes foram apontados ao veto dos catolicos, sendo de assinalar que entre eles se incluem elementos pertencentes ao Partido Democrata Cristão, que é presidido por um representantes da Igreja, monsenhor Arruda Camara. A chapa do PRT foi totalmente condenada, sob o argumento de encerrar pessoas reconhecidamente comunistas. Entre os concorrentes ao Senado Federal, escaparam apenas os srs. Adaucto Lucio Cardoso, Euclydes de Figueiredo e Alberto Dourado Lopes, sendo tambem repudiado o sr. Danton Coelho, presidente do PTB.

POSIÇAO DE VARGAS

Como não poderia deixar de ser, causou viva repercussão em todos os setores politicos o manifesto da entidade catolica, tendo em vista, principalmente, o elevado numero de candidatos impugnados. Pergunta-se agora, muito naturalmente, qual o criterio adotado na ceifa dos nomes. A verdade é que o manifesto

(Continua na 2.ª página)

Velho recurso eleitoral visa intrigar o candidato do PSD

Infundada a acusação de que a campanha de Christiano Machado é subvencionada pelos cofres publicos — O apoio de Dutra como homem de partido

MEDEIROS LIMA — (O JORNAL)

Um dos argumentos invocados para invalidar perante a opinião publica a candidatura do sr. Christiano Machado reside na acusação de estar sua campanha sendo subvencionada pelos cofres publicos. E' curioso que isto aconteça agora, quando um dos argumentos levantados, com o mesmo objetivo, estava na afirmação anterior de que o Catete se havia desinteressado pela sorte do candidato do PSD. E isto se dizia alegando-se que o presidente da Republica expedira ordens para que não se empenhassem os recursos publicos em campanha de natureza eleitoral. O disco agora foi invertido. A explicação para isto talvez resida no fato do general Dutra ter, realmente, de publico, revelado suas simpatiias, e mais do que estas, suas preferencias pela candidatura do sr. Christiano Machado. Não o fez, no entanto, lançando mão dos dinheiros da Nação para transferi-los para os orgãos dirigentes da campanha do candidato pessedista. Fê-lo, sim, acompanhando-o ao São Francisco, ás obras da hidro-eletrica, das quais o sr. Christiano Machado constitue uma garantia de continuidade. O gesto do general Dutra não pode e nem se confunde com sua autoridade de chefe do governo. Como chefe do governo se situa acima das competições. Mas tal atitude cessa quando o presidente, como cidadão e homem de partido, é obrigado a se manifestar em presença do debate eleitoral. Em presença do debate eleitoral o general Dutra se pronunciou pela candidatura do sr. Christiano Machado. E por que o fez? A resposta é esta: primeiro porque o sr. Christiano Machado é o candidato de seu partido, o PSD; segundo, porque o sr. Christiano Machado representa a continuidade politica e administrativa de seu governo.

POSIÇÃO COERENTE

Não há aí nenhuma incoerencia, antes o que se observa é uma afirmação de ordem politica, á qual o general Dutra não se pode furtar.

Como se deduzir daí que o presidente tenha fugido á sua linha de conduta para assumir uma posição facciosa e mais do que facciosa lesiva aos interesses da administração publica? A acusação de uso indevido de dinheiros publicos para a campanha eleitoral tem o mesmo sentido e a mesma origem da afirmação anterior, que acusava o general Dutra de indiferença em face da candidatura Christiano Machado.

Há ainda uma observação a ser feita. E esta é a de que ninguem indaga de

(Continua na 2.ª página)

RESTAURAÇÃO DA ECONOMIA CAFEEIRA PELA CONQUISTA DE NOVOS MERCADOS

Christiano Machado focaliza em Ribeirão Preto os principais problemas de S. Paulo — Dar ao trabalhador da roça o mínimo razoavel de conforto — Discurso em Berretos

RIBEIRAO PRETO, 21 (Pelo telefone) — No momento em que transmitimos esta noticia, está falando ao povo desta cidade, o candidato das forças democráticas á presidência da República, o sr. Christiano Machado. O orador é interrompido de instante a instante por vibrantes manifestações de entusiasmo da população presente ao comicio que, seguindo opinião unanime é a maior concentração popular já registrada aqui, ultrapassando de muito o número de pessoas que presenciaram o comicio do sr. Getulio Vargas. Todos os presidentes de sindicatos do municipio declararam publicamente sua solidariedade ao sr. Christiano Machado.

Espera-se que o comicio ainda maior seja realizado em Campinas, onde o candidato nacional receberá o apoio de todas as entidades do municipio.

FALA O SR. CHRISTIANO MACHADO

RIBEIRAO PRETO, 22 (Do correspondente) — Falando de improviso á população de Ribeirão Preto, o candidato das forças democráticas, sr. Christiano Machado, começou por abordar problemas fundamentais da lavoura cafeeira, salientando a significação econômica do café na economia paulista e brasileira, declarando a certa altura de sua alocução que se é exato que, há vinte anos atrás, atravessou o Brasil cafeeiro, uma crise por muitos considerada como de super-produção, não é menos exato que isto se devia, em parte, ao fato de não se ter conseguido alargar, como se desejava, a esfera e ambito do consumo da valiosa bebida. Milhões e milhões de seres humanos, que poderiam ser habituais consumidores desse produto passaram a vida inteira sem lhe conhecer o gosto e outros milhões não puderam convenientemente por um asérie de impecilhos criados á sua livre e mais franca importação.

Não teria havido super-produção, se o subconsumo não fosse, para o mundo em conjunto a verdadeira constante da economia cafeeira nacional.

Se, no momento, o problema é antes de penúria que de excesso de produção o glorioso Estado de São Paulo, com sua extraordinária capacidade realizadora, não permitirá que esta situação perdure por longo tempo. Os primeiros sinais de que o café se prepara novamente para uma economia farta aí estão visiveis. Ao lado da renovação interna esboçada na lavoura paulista, abrem-se outros centros de produção, em zonas antes julgadas infensas á exploração agricola, como o norte do Paraná, parte de Goiás, e até mesmo alguns trechos do Tocantins.

E depois de penetrar numa análise profunda do problema de mercados e preços do café, declarou o sr. Christiano Machado que é chegado o momento de traçar os rumos da politica do café, diante das condições presentes e das perspectivas do futuro mais próximo.

RESTAURAÇÃO DA ECONOMIA CAFEEIRA

Acrescentou que a grande obra de restauração da economia cafeeira não poderá encontrar alicerces firmes senão na conquista e na preparação de novos e maiores mercados.

Mais adiante defendeu o candidato nacional a necessidade de prestar ampla assistência á lavoura cafeeira, afirmando que essa obra precisa ser realizada, com a cooperação das diversas entidades agronômicas locais, sob a orientação nacional do Ministério da Agricultura.

São Paulo, o pioneiro de sempre nas manifestações de atividade econômica, pode orgulhar-se de ter criado, no seu esplêndido Instituto Agronômico, as bases científicas em que, repousará a segurança da economia cafeeira, mormente quando essas organizações existentes puderem alcançar o desenvolvimento que delas espera o próprio futuro do café.

Dotaremos os nossos estabelecimentos experimentais de recursos amplos, facilmente mobilizaveis, a fim de que os lavradores necessitados de boas sementes possam encontrá-las em quantidade abundante e por preço accessivel ás suas posses, disse o orador.

(Continua na 6.ª página)

Aprovada a lei de rearmamento das democracias pelos EE. UU.

Dezessete biliões de dollars serão destinados à defesa do Ocidente contra qualquer nova agressão por parte da Russia — Caiu o veto de Truman ao projeto anti-comunista

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O Congresso terminou suas atividades a respeito do projeto de lei de ajuda ao estrangeiro no total de...... 17.000.000.000 de dóllars, aprovando-o depois de retirar uma emenda republicana que pedia que o Conselho de Segurança Nacional suspendesse a ajuda do Plano Marshall a qualquer pais beneficiário que enviar armas ou materiais estratégicos ás nações da cortina de ferro.

Segundo uma outra emenda radical e aprovada pela Camara dos Representantes e a pelo Senado, o Conselho deverá suspender a ajuda somente se ficar determinado que os embarques em referencia são prejudiciais á segurança dos Estados Unidos.

A legislação aprovada foi enviada ao presidente Truman para sua promulgação.

Mais de 11.000.000.000 de dollars daquele total serão destinados a serviços armados e 4.000.000.000 serão invertidos no rearmamento das nações livres do ultramar.

MAJORAÇAO DOS IMPOSTOS

O Congresso, por esmagadora maioria, aprovou tambem projeto de lei aumentando os imposto e em seguida enviou-o ao presidente Truman. Este é o primeiro passo destinado a fazer frente ao enerme custo do rearmamento para conter a agressão comunista. O projeto de lei foi aprovado pelo Senado por aclamação.

Por meio dessa legislação aumentarão, espera-se, as rendas anuais em 4.7000.000.000 de dóllars anualmente. A lei entrará em vigor no dia 1º de outubro proximo e a presentará um aumento entre 15 e 18 por cento nos impostos sobre os salários e gratificações. Quem ganha 50 dóllars por semana e tenha esposa e filho pagará 50 cents mais pelos impostos que pagam atualmente. Quanto maior fôr o salário, maior será a dedução.

Os imposto ás corporações tambem serão aumentados em 15 por cento e os efeitos da lei serão retroativos para abranger metades das rendas de 1950, o que representará um aumento anual de .... 1.500.000.000 de dóllars.

FUNDAMENTOS DO VETO DE TRUMAN

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Truman vetou o projeto de lei contra o comunismo. Numa mensagem de 5.600 palavras, explicando porque vetou o projeto de lei, o presidente diz que considera que as severas medidas estipuladas pela legislação ajudaria o comunismo em lugar de debilitá-lo.

Diz o presidente que "nenhuma consideração de conveniencia prática momentanea justifica que se ponha em vigor uma lei como esta. Acrescenta que a legislação aprovada pelo Congresso "debilitaria as nossas medidas de segurança interna existentes e deficitaria seriamente o Bureau Federal de Investigações e outros orgãos de segurança". Truman, ademais, adotou uma medida pouco habitual, dirigindo uma nota pessoal a cada um dos membros da Camara dos Representantes pedindo-lhes que estudem cuidadosamente a legislação antes de decidirem se devem ou não anular seu veto.

Explicando seu veto ao projeto de lei contra o comunismo, Truman apresenta as seguintes razões:

1ª — Ajudaria os inimigos potenciais, pois requer a publicação de uma lista completa das fabricas, laboratorios e outras instalações da defesa.

2ª — Requereria que o Departamento da Justiça e o Bureau Federal de Investigações perdessem muito tempo e energia tratando de

(Continua na 6.ª página)

Novo ciclo de prosperidade para toda a América Latina

Poderá a mobilização economica dos EE. UU. provocar um maior afluxo de capitais privados para os paises sulamericanos — Fim do periodo de estagnação

WASHINGTON, 22 (UP) — Um alto economista do govrno acredita que a mobilização economica dos Estados Unidos desencadeará novo ciclo de prosperidade na América Latina e pode conduzir ao ativo reatamento do fluxo de capitais privados em busca de inversões, para as republicas do sul. Historicamente, as inversões privadas constituiram um fator muito maior do que os empréstimos e créditos publicos, na economia latino-americana. A perspectiva de forte procura, por parte dos Estados Unidos, de produos basicos — tais como lã, café, cobre, petroleo, chumbo — a altos preços, rapidamente elevará as entradas em dollars de muitas republicas. Isto, por sua vez, facilitaria as transferencias dos lucros das inversões norte-americanas já feitas na América Latina, criando interesse mais ativo em novo financiamento — especialmente para a exploração de petroleo, metais e industrias manufatureiras. Como é sabido, as dificuldades com que se defrontam muitas republicas latino-americanas para fazer as transferencias de dollars para as empresas particulares norte-americanas, desde a segunda guerra mundial, agiam no sentdo de frear a expansão do fluxo de capitais privados norte-americanos, para inversão ali.

Reconhecendo essa dificudade, o primitivo projeto do Ponto Quarto, do presidente Truman, propunha que o proprio governo norte-americano garantisse os recursos em dollars necessarios para as remessas de capitais para o estrangeiro. Mas o Congresso não agiu no sentido de levar á prática essa proposta.

Como consequencia, algumas autoridades temiam a ocorrencia de um longo periodo de estagnação das inversões norte-americanas no estrangeiro, devido às apreensões dos inversionistas quanto às disponibilidades de recursos para as transferencias. O alivio da carencia de dollars no estrangeiro, graças à intensificação das importações norte-americanas, imposta pela mobilização econômica, tenderá, gradualmente, a infundir nova vida ao interesse dos inversionistas.

Se bem que as republicas latino-americanas tenham tido acesso à assistencia do capital publico, para grandes obras, por intermedio do Banco

(Continua na 6.ª página)